**Partage RISE**

Debriefing da Visio conferencia Asia

09 Abril 2020

**Participantes: 12**

Francia:

Partage: Cécile, Nahuel, Colin,

India:

SARD: Sudhir, Lotika,

Thailandia:

CPCR: Wassana, Ngam, Malin,

Nepal:

Bikalpa: Stella,

VOC: Raju, Govinda,

Cambodia:

Bandos Komar: Sothirak,

Vietnam:

Anh Duong: Minh.

**Resumen**

Proposta pela Sudhir no início de abril, Partage organizou um encontro de Zoom entre os parceiros asiáticos da rede Partage RISE.

Os objetivos deste encontro foram:

- Para levar notícias de cada um deles;

- Trocar sobre a situação do Covid-19 em nossos países;

- Dar a cada um a oportunidade de apresentar as atividades / ações realizadas localmente;

- Compartilhe idéias, boas práticas e crie emulação entre nós.

A reunião começa às 10:00h e termina às 11:30h. (horário francês)

**Introdução por Cécile:**

A Cécile agradece aos participantes. Cécile deu algumas novidades sobre a situação na França e compartilhou que ainda lidamos com o alto número de casos de C-19. Felizmente, toda a equipe da Partage está bem e pudemos trabalhar de casa sem muita dificuldade. A Cécile garante que a Partage está pronta para apoiar todos os nossos parceiros no mundo inteiro nesta crise.

**Wassana (CPCR - Tailândia)**

Wassana compartilha um PowerPoint com a gente. Ela apresenta a situação do Covid-19 na Tailândia, o número de casos (mais de 2.000 até o momento) e a decisão tomada pelo governo (fechamento de escolas, lojas, etc.; toque de recolher das 22h às 4h; fronteiras fechadas). Wassana também apresenta a medida tomada pelo CPCR para seu próprio pessoal (trabalhar em casa; manter distância social no escritório ou durante o encontro com os beneficiários). CPCR abre um abrigo para crianças maltratadas em um escritório. No projeto Partage, a equipe se conecta aos beneficiários por telefone ou Internet e a equipe de comunicação produz computação gráfica online e compartilha diversos conceitos, como "distância social, mas não emocional na família". Os voluntários trabalham para as crianças nos hospitais.

**Sudhir (SARD - Índia):**

A Sudhir apresenta a situação na Índia e as medidas tomadas pelo governo (fechamento total). A Sudhir compartilha que a SARD está usando o tempo de bloqueio para fornecer treinamento online diário a todo o pessoal de campo. A SARD também está ajudando as autoridades locais/trabalhadores médicos com a distribuição de máscaras, luvas, etc. Algumas embalagens de alimentos também estão sendo fornecidas. A Sudhir apresenta diversas ferramentas online para/pelos funcionários (como <https://www.zeetings.com> ou <https://kahoot.com/>) ou para fins educacionais (<https://nroer.gov.in/welcome>). A SARD está disposta a fornecer aos parceiros do Partage RISE recursos de computação gráfica ou treinamento online).

**Raju (VOC - Nepal)**

Raju apresenta a situação no Nepal e as medidas tomadas pelo governo (fechamento total desde meados de março). Até agora, há apenas 9 casos no Nepal e o governo está organizando uma grande campanha de testes. Os problemas decorrem da migração interna (as pessoas deixam as cidades para retornar à sua cidade de origem de carro no início e agora a pé) e da escassez de alimentos e produtos básicos (como sabão, etc.). Os municípios são responsáveis pela distribuição de alimentos, mas provavelmente não o suficiente, e há problemas de distribuição para áreas remotas e favelas. Há também o problema dos nepaleses que vivem na Índia e dos indianos que vivem no Nepal.

O pessoal do COV trabalha em casa e está em estreito contato com os municípios e a polícia. Os centros estão abertos e os assistentes sociais cuidam das crianças de rua que lá vivem, mas eles não podem deixar de acolher novas crianças. Para crianças que foram reintegradas, a equipe entra em contato com elas por telefone e trabalha com os municípios caso haja casos de escassez de alimentos. Nas favelas, há problemas alimentares, mas também receios sobre a situação econômica.

**Stella (Bikalpa - Nepal):**

Stella compartilha que todos os funcionários e beneficiários em Bikalpa estão seguros e confirma as palavras de Raju sobre a situação no Nepal. A Stella elogia o bom e rápido circuito de comunicação criado entre a diretoria, gerência, pessoal e beneficiários em Bikalpa. O pessoal é capaz de acompanhar a situação dos beneficiários no dia-a-dia. A Stella traz dois pontos de preocupação:

- A situação das crianças: Embora as crianças sejam menos afetadas fisicamente pelo Covid-19, elas serão emocional e psicologicamente afetadas pelo fechamento e pelas medidas de distanciamento. Para responder, a Bikalpa cria uma página no Facebook para crianças (<https://www.facebook.com/groups/228676204852301/?multi_permalinks=240373607015894%2C240247440361844%2C239887133731208&notif_id=1586359332195511&notif_t=group_activity&ref=notif>) e foca seu programa semanal de televisão no assunto.

- A situação das famílias nas favelas A Bikalpa organizou duas distribuições de bens doados (alimentos como arroz, lentilhas, açúcar, etc. e depois itens como sabão).

A Stella compartilha que a Bikalpa criou um protocolo para proteger o pessoal que trabalha no campo e gostaria de saber se outros parceiros poderiam compartilhar suas próprias medidas internas.

Stella destaca a eficácia das mensagens de texto e áudio em massa da Bikalpa pelo telefone para alcançar os beneficiários. Se hoje a Bikalpa foca principalmente no estômago dos beneficiários, eles não esquecem que o cérebro também terá que ser alimentado.

**Minh (Anh Duong - Vietnã):**

Minh apresenta a situação no Vietnã (mais de 200 casos, mas nenhuma morte até o momento) e as ações tomadas pelo governo (fábricas, escolas fechadas, distanciamento social). A equipe da Anh Duong trabalha principalmente a partir de casa. Os beneficiários, especialmente os mais pobres, são diretamente afetados por esta crise porque não podem trabalhar. Anh Duong organiza campanhas de prevenção e conscientização e alguma distribuição de necessidades básicas, como máscaras, sabonete, etc.

**Sothirak (Bandos Komar - Camboja):**

O Sothirak apresenta a situação no Camboja: até agora são apenas 118 casos, mas eles estão espalhados por 13 províncias. O Camboja não tem uma grande capacidade para selecionar pessoas. Mesmo que as fronteiras estejam fechadas, os cambojanos que trabalham na Tailândia, Malásia, etc., voltaram à sua cidade natal. Desde meados de março, as escolas estão fechadas e este fato dificulta o trabalho da Bandos Komar. A Bandos Komar continua trabalhando no terreno, respeitando as medidas de proteção e distanciamento social. Boas ferramentas de e-learning e on-line também estão disponíveis no Camboja, da pré-escola à 12ª série, mas o Sothirak compartilha que é um desafio para os beneficiários em áreas remotas ter acesso a elas. A Bandos Komar, juntamente com outras ONGs que trabalham para a ECCD, produz uma cartilha para os beneficiários e lhes envia algum trabalho de casa para fazer em casa. A Bandos Komar concentra seus esforços em algumas atividades que requerem crianças, como a reabilitação escolar e a horta escolar.

Os funcionários da Bandos Komar trabalham em casa e no escritório e se revezam. O movimento entre as províncias é limitado. É um desafio para a equipe de campo visitar os beneficiários de aldeia em aldeia por causa do medo do povo.

**Discussão aberta**

A Cécile agradece a todos os participantes e compartilha o apoio da Partage aos parceiros de duas formas:

- Projeto de emergência,

- O projeto de três anos,

Cécile ressalta que a proteção das crianças é a palavra-chave em nossas ações e a proteção do nosso pessoal também deve ser nossa prioridade. Cécile também disse que a crise atual terá algumas consequências sobre os recursos de financiamento de Partage.

O encerramento das ações da Stella no Nepal foi estendido e provavelmente dependerá da posição da Índia. Stella destaca o bom impacto da mensagem de massa e recomenda o protocolo feito pela OMS e UNICEF.

Raju confirma a eficácia das mensagens de prevenção do governo nepalês para cada ligação telefônica.

Minh disse que o governo vietnamita usou o mesmo método.

A Sudhir pede algum arranjo possível no orçamento para permitir que a equipe de Moradabad melhore sua conexão de Internet em casa.

A Stella pergunta se alguém tem alguma boa documentação para trabalhar nas favelas.

Wassana se preocupa com as crianças que vão enfrentar tempos difíceis mesmo depois da crise.

Todos gostam de compartilhar e Nahuel se propõe a fazer isso novamente em breve.